

ções em torno do caso, para dizer que o complexo morbido não era perfeitamente concorde com o quadro clínico pintado pelos patologistas, mas o diagnóstico foi confirmado pelo laboratório e posteriormente pela terapêutica específica.

Por fim, arrematando as suas conclusões, sustenta a existencia de casos de brucelose crônica e formula duas perguntas:

1.º — A ação patogênica da brucelose abortus Bovis é a mesma para os animais e para o genero humano?

2.º — No caso de ser a mesma, como encarar o problema do casamento em face de pessoas jovens atacadas de brucelose crônica? Terminou dizendo que o assunto é controvertido e por isso pedia o seu estudo também sob este aspeto social”.

Antes de encerrar a sessão o presidente marca a ordem do dia da proxima sessão, para a qual inscreveu-se o prof. Ulisses de Nonoai com o tema “Esbogo da fisiopatologia do contagio da tuberculose”.

Porto Alegre, 30 — 10 — 1936.

*Dr. Helmuth Weinmann, 1.º secretario.*

